

PLANO DE ENSINO

1ª SÉRIE

Curso: Enfermagem	Ano: 2012	Código:	Série: 01	Ciclo
Disciplina: Ética e Comunicação na Modernidade I		1666		
Carga horária semanal: 02 h/a	Teoria: 60 h/a	Lab.18	Projeto: 02 h/a	
		h/a		
Carga horária anual: 80 h/a				

Objetivos Gerais:

Conduzir o aluno a perceber as principais formas de comunicação na modernidade. Destacar o desenvolvimento científico e tecnológico como processo histórico e social, no interior do qual ocorre sua qualificação e inserção profissional

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá:

Ter condições de pôr em prática suas habilidades linguísticas aperfeiçoadas. Ter compreendido a importância da pesquisa no processo de construção do conhecimento técnico e científico. Estar apto a colher informações sobre levantamento e revisão bibliográfica, realizar seleção e leitura de artigos científicos. Ter condições de apresentar trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT. Ter condições de diferenciar os conceitos de ética e moral. Ter noções de ética e de boas práticas clínicas em pesquisa

Ementa:

Organização do tempo de estudo e recursos de apoio ao estudo como resumo, resenha e fichamento. Apresentação das normas para construção de um trabalho científico e referências bibliográficas (ABNT e Vancouver). Estudo sobre a linguagem e a língua estabelecendo a norma como instrumento da Enfermagem visando à produção das três habilidades linguísticas: leitura, a análise e a escritura de textos dissertativos/argumentativos que mostrem clareza, concisão, coesão e coerência em sua micro e macroestrutura buscando o aperfeiçoamento das mesmas. Princípios éticos no uso e produção de textos e relatórios de produção científica.

Conteúdos Programáticos: Conteúdo teórico

INTRODUÇÃO

Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Organização do tempo de estudo.

Vista assistida de documentário: Língua vidas em português

2 – PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.

O colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.

O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.

Como fazer citações bibliográficas.

3 – PRODUÇÃO DE TEXTOS ESPECÍFICOS

Resumos (uso de técnica de sumarização) Resenhas, as partes e tipos de uma resenha. Revisão bibliográfica.

4 – DIVULGAÇÃO

Preparação de exposição,

Organização debates

Organização de

palestras Produção de

pôster.

Conteúdo prático

Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática

Preparação e apresentação de um seminário acadêmico

Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso

Projeto:

Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Preparação de seminários a partir de leitura de livro:

RECTOR, M. e TRINTA, A. R., Comunicação do corpo. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2005. 88p.

Os alunos são estimulados a participarem livremente de eventos relacionadas à comunicação, arte e cultura na cidade

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos na busca do conhecimento considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos e dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias e intercalando-os com quadro verde, quando necessário. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), 1 prova

não oficial (30%), Trabalhos diversos (30%).

Bibliografia Básica:

KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 9. Ed. SP: Cortez, 2004.
SAVIOLI, Platão F.; FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. 17. Ed. SP: Ática, 2007.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 4. Ed. SP: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Ivanilda; FREITAS, Faraides Maria Sisoneto de. Comunicação elinguagens: leitura e produção de textos na graduação. 1. Ed. São Paulo: UNIUBE/PEARSON, 2010. 150 p.
FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. Gramática. 20. ed. São Paulo: Ática, 2012. 584 p
GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber paraben escrever. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 150 p.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 4. Ed. SP: Atlas, 2006.
POLIT, DF. Et al. Fundamentos da pesquisa em Enfermagem: métodos avaliação e utilização. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 139 p.

Periódicos recomendados:

Revista Latino-Americana de
Enfermagem Texto & Contexto -
Enfermagem
Revista de Saúde Pública

Curso: Enfermagem

Ano: 2012

Disciplina: Bases Biológicas Estruturais e Funcionais

Código: 1724 Série: 1

Ciclo1 Carga horária semanal: 8h

Teoria:160h/a

Lab.: 160 h/a

Projeto: Carga horária anual: 320 h/a

Objetivos Gerais:

Propiciar o conhecimento da base biológica funcional e estrutural no nível microscópico (molécula, célula e tecido) e nível macroscópico (órgão) aplicados de maneira contextualizados no estudo: do aparelho locomotor (sistema esquelético, articular e muscular), do sistema endócrino e tegumento e dos sistemas na manutenção dos processos vitais como: sistema nervoso, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor, bem como os conhecimentos básicos em genética (transmissão das características hereditárias) permitindo ao aluno a compreensão de conteúdos específicos iniciais que interagem com outras disciplinas do curso.

Objetivos Específicos:

TEMA 1- ORGANIZAÇÃO DA VIDA E TÉCNICAS DE ESTUDO

Aspectos molecular, celular, bioquímico e macroscópico na construção da vida e manutenção da saúde. O tema aborda conceitos específicos em citologia, técnicas de estudo em citologia, histologia e anatomia e classificação histológica, assim como, conhecimentos gerais em bioquímica (tipos de metabolismos e homeostase), história evolutiva, história das descobertas biológicas e características gerais dos seres vivos. O aluno deverá ser capaz de: A) -Entender a organização da vida (de moléculas a biosfera)e a relação com a saúde humana. B) - Citar as características gerais dos seres vivos. C)- Mencionar as propriedades dos sistemas vivos, abordando a composição química dos seres, a organização celular e o consumo de energia com renovação contínua da matéria

D) -Citar os principais sais minerais que participam da composição elementar da células dos líquidos orgânicos, descrevendo suas funções e sua importância para a vida. E) - Diferenciar os tecidos morfológicos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso). F) - Reconhecer o relevante papel que a célula representa na preservação da vida e enumerar os tipos de células existentes em relação aos graus de individualidade, graus de diferenciação (célula tronco), formatos e dimensões G) - Mencionar e explicar as

funções das estruturas celulares. Relacionar a função das organelas celulares com a manutenção dos tecidos conjuntivo, epitelial e muscular H) - Entender como mutações no DNA levam à herança de certas doenças. I)- Explicar a estrutura dos cromossomos J) - Diferenciar mitose de meiose. K) - Entender os transportes realizados através da membrana plasmática e relacionar com a funcionalidade celular: contração muscular, neurofisiologia do neurônio, filtração glomerular, hematose, pressão. L)- Perceber a

importância da análise diagnóstica na interpretação biológica na saúde. M)-Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo entendendo a importância de utilização da técnica adequada para o estudo da histologia, citologia, anatomia, bioquímica e genética: fixação, desidratação, diafanização, microtomia, microscopia, biotecnologia, análise bioquímica, imunocitoquímica, autoradiografia. N)- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico aprendido, através de interpretação de textos, desenhos e esquemas. O aluno deverá ter a compreensão das medidas utilizadas e saber desenhar os tecidos obedecendo ao padrão de medidas observadas na microscopia. O) -Entender as generalidades sobre Anatomia: Conceito e divisão. Constituição geral do corpo humano. Desenvolvimento, crescimento e diferenciação. Terminologia anatômica. P) -Conceituar planos e eixos. Descrever posição anatômica e termos de posição e direção. Princípios gerais de construção do corpo humano; normal e variação. Fatores gerais de variação. Constituição geral do corpo humano. Desenvolvimento, crescimento e diferenciação. Terminologia anatômica.

TEMA 2-TEGUMENTO

O tema aborda conhecimentos específicos em histologia do tecido epitelial e conjuntivo contextualizados no estudo da pele, assim como a relação dos aspectos bioquímicos do metabolismo celular na manutenção da pele e alterações como no envelhecimento. O aluno deverá ser capaz de:

A) -Classificar e explicar a composição e função das estruturas que compõem o tecido epitelial e conjuntivo. B) -Saber diferenciar as estruturas morfológicas da epiderme, derme e hipoderme. C)- Classificar o epitélio glandular e saber localizar anatomicamente as principais glândulas no organismo humano. D)- Explicar a função endócrina do(a) hipófise, tireóide, paratireóide, pâncreas e supra renais.

TEMA 3- APARELHO LOCOMOTOR: ESQUELETO

O tema aborda conhecimentos específicos na citologia, histologia e anatomia do osso, abordando aspectos bioquímicos da regulação do cálcio. O aluno deverá ser capaz de:

A) -Identificar estruturas ósseas nas peças, classificar e diferenciar os tipos de ossos de diferentes regiões do esqueleto humano. B) - Analisar a reconstituição óssea após uma fratura. C)- Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde preventiva e curativa, como por exemplo, desenvolvimento ósseo, preservação da massa óssea e reparação de fraturas relacionados à correção postural na adolescência e cuidados na velhice. D)-Relacionar processos bioquímicos e identificar as relações entre o funcionamento celular, a construção e a manutenção do tecido ósseo e cartilaginoso. E) -Identificar os aspectos funcionais do osso na regulação do cálcio e maturação das células sanguíneas.

TEMA 4-. APARELHO LOCOMOTOR: ARTICULAÇÃO

O tema aborda a histologia e anatomia das articulações e também relaciona com os aspectos bioquímicos na manutenção do tecido cartilaginoso. O aluno deverá ser capaz de: A)- Classificar e identificar as articulações. B) Entender a composição, classificação, características e funções do tecido cartilaginoso. C)- Entender o processo metabólico de fermentação das células cartilaginosas

TEMA 5. APARELHO LOCOMOTOR:MÚSCULO

O tema aborda a histologia, anatomia e aspectos do metabolismo energético na contração muscular. O aluno deverá ser capaz de: A) -Reconhecer e explicar a histofisiológica e anatomia dos tecidos musculares, classificar os músculos, reconhecer os anexos e analisar as ações musculares. B) -Relacionar o processo bioquímico no metabolismo energético e relacionar com a célula muscular. D)-Relacionar com a histofisiológica da contração muscular.

TEMA 6-SISTEMA NERVOSO

O tema aborda a histofisiológica do impulso nervoso e a classificação anatômica. O aluno deverá ser capaz de: A) - Entender os transportes realizados através da membrana plasmática e relacionar com a histofisiológica do neurônio. B) -Explicar o metabolismo de controle e construção associando a síntese de neurotransmissores. C)- Classificar o sistema nervoso autônomo e central. D)- Explicar o papel do sistema nervoso na condução dos impulsos sensoriais, motores e regulação do sistema límbico. E) - Descrever tipos morfológicos de neurônios e associar com a substância branca e cinzenta. F) - Analisar a morfologia da medula espinal. G) - Conhecer vias aferentes e eferentes G) - Reconhecer a morfologia e classificação dos nervos. I)-Entender a fabricação, circulação e função do líquido cefalorraquidiano.

TEMA 7-SISTEMA DIGESTÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia do sistema digestório, bem como a introdução de conceitos bioquímicos básicos como ação enzimática e encruzilhada metabólica. O aluno deverá ser capaz de: A)- Identificar e classificar as estruturas morfológicas macroscópicas e microscópicas do sistema digestório B)- Analisar os tipos de túnicas que compõem o sistema digestório. C)-Explicar o papel da túnica muco e glândulas na digestão. D)-Entender a composição bioquímica e funções das enzimas associando a digestão enzimática. E) -Citar algumas alterações morfológicas e enzimáticas do sistema digestório. F)- Reconhecer o relevante papel que a água representa na preservação da vida e enumerar as principais funções por ela exercidas dentro da célula e no organismo em geral. G)- Conceituar a encruzilhada metabólica relacionando com a bioquímica do sangue e urina. H)- Citar mecanismos de regulação dos sais minerais e vitaminas. I)-Explicar o mecanismo autonômico no controle dos movimentos peristálticos.

TEMA 8. SISTEMA CIRCULATÓRIO

O tema aborda a citologia das células sanguíneas, a histologia e anatomia dos vasos e coração, bem como a interpretação de alterações bioquímicas no sangue. O aluno deverá ser capaz de: A)- Classificar pequena e grande circulação. B)- Identificar a constituição externa e interna do coração, principais artérias, veias, capilares e vasos linfáticos. C)-Analisar o complexo estimulante do coração e os fatores biodinâmicos da circulação venosa. D)-Relacionar sistema circulatório com sistema linfático E)- Saber interpretar as alterações citológicas do sangue. F)- Saber interpretar alterações bioquímicas no sangue.

TEMA 9- SISTEMA RESPIRATÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia do aparelho respiratório, citando conceitos básicos na bioquímica da hematose e controle do pH sanguíneo. O aluno deverá ser capaz de: A)- Classificar e identificar as estruturas morfológicas macroscópicas do sistema respiratório e relacionar com a mecânica respiratória. B)- Explicar a função, composição e diferenciação da mucosa na proteção do aparelho respiratório. C)- Entender as funções e constituições do nariz, cavidades, seios paranasais, faringe, laringe, traquéia, brônquios, pulmões e pleura. D)- Saber relacionar alguns acometimentos do sistema respiratório com a morfologia: infecções, bronco constrição. E)- Citar o processo de hematose.

TEMA 10. SISTEMA EXCRETOR

O tema aborda a histologia e anatomia urinária, bem como as alterações citológicas e bioquímicas da urina. O aluno deverá ser capaz de: A)-Classificar as estruturas morfológicas e analisar as funções do sistema urinário B)- Conhecer algumas alterações citológicas e bioquímicas da urina. C)-Explicar a fisiologia do processo de filtração glomerular.

TEMA 11. SISTEMA REPRODUTOR

O tema aborda a histologia e anatomia dos aparelhos reprodutores bem como a citologizada gametogênese e fecundação, como também conhecimentos básicos em herança genética. O aluno deverá ser capaz de: A)- Identificar as estruturas morfológicas do sistemas genital masculino e feminino B)- Explicar espermatogênese, ovulação e fecundação. C)- Identificar a histologia da mucosa vaginal. D)- Explicar o controle hormonal na gametogênese. E)- Explicar o mecanismo de fecundação e desenvolvimento em biológico. F)- Conhecer conceitos básicos da genética e a interação entre o ambiente e o material hereditário.

Ementa:

Características funcionais e estruturais dos seres vivos. Técnicas de estudo em bases biológicas. Conhecimento das bases biológicas, estruturais e funcional do tegumento, aparelho locomotor (esqueleto, articulação e músculo), sistema nervoso, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor.

Conteúdos Programáticos:

TEMA 1: ORGANIZAÇÃO DA VIDA E TÉCNICAS DE ESTUDO: A célula e a organização da vida. Relação com a funcionalidade celular (tipos de metabolismos). Características gerais da vida: hereditariedade, nutrição, reprodução, crescimento, adaptação, seleção natural, mutação. Tipos de células. Características gerais da célula: liberdade, formato, composição, função, classificação, diferenciação, divisão Classificação e funções dos tecidos morfológicos. Microscopia e microtomia. Classificação histológica. Princípios gerais de construção macroscópica do corpo humano. Constituição geral macroscópica do corpo humano. Desenvolvimento, crescimento e diferenciação. Terminologia anatômica. Os mecanismos de regulação. Principais sistemas homeostáticos. Técnicas de Manipulação de células tronco. Composição química da célula (componentes orgânicos e inorgânicos) Função dos componentes celular: Transportes realizados através da membrana plasmática, estrutura

cromossômica. Divisão celular: meiose e mitose. Prática: microscopia e interpretação de cortes histológicos Características Gerais da Vida-Transversalidade Educação Ambiental Biodiversidade no Brasil observada por Charles Darwin (diário de Bordo Beagle) Diversidade ambiental Organização dos Seres Vivos. Características da Vida.

TEMA 2: TEGUMENTO: Classificação e função do tecido epitelial e tecido conjuntivo propriamente dito. Observação microscópica e macroscópica da pele e anexos.

Camada de Ozônio e Câncer de Pele. - Transversalidade Educação Ambiental.

TEMA 3: SISTEMA LOCOMOTOR-ESQUELETO: A composição, função, classificação da microscopia e macroscopia óssea. Aspectos funcionais na regulação do cálcio e maturação das células sanguíneas. Prática microscopia: osso compacto e processo de ossificação. Prática macroscópica: Ossos do esqueleto axial: crânio, coluna vertebral costelas e esterno. Ossos do esqueleto apendicular: membros superior e inferior

TEMA 4: SISTEMA LOCOMOTOR -SISTEMA ARTICULAR: Composição celular da cartilagem. Composição, classificação, características do tecido cartilaginoso. Prática: cartilagem hialina, elástica e fibrosa Anatomo-funcional das articulações fibrosas, cartilagíneas e sinoviais.

TEMA 5: SISTEMA LOCOMOTOR-SISTEMA MUSCULAR:

Composição, classificação, características do tecido muscular. Prática microscopia: músculo liso e estriado. Generalidades sobre os músculos. Tipos de tecido muscular. Classificação e constituição dos músculos. Unidade motora. Anexos musculares (fáscia muscular, bainhas tendíneas e bolsas sinoviais). Ações musculares. Estudo prático macroscópico: Identificação dos principais grupos musculares dos esqueletos axial e apendicular. Fisiologia da contração muscular. Fisiologia do exercício.

TEMA 6: SISTEMA NERVOSO: Funções da membrana plasmática. Metabolismo de controle e construção. Histofisiologia do impulso nervoso. Composição histológica dos nervos, substância cinzenta e substância branca. Prática microscopia: medula, núcleos no sistema nervoso central. Classificação neuroanatômica e funcional do sistema nervoso central e periférico. Nervos Vias aferentes e eferentes. Cavidades líquóricas. Prática: anatomia do cérebro. Fisiologia do comportamento. Fisiologia do sistema autonômico e somático.

TEMA 7: SISTEMA CIRCULATÓRIO: Citologia das células sanguíneas. Maturação das hemácias, plaquetas e leucócitos. Histologia da composição morfológica dos vasos sanguíneos. Interpretação dos resultados de hemograma. Práticas: Leitura diferencial do hemograma. Identificação macroscópica das principais veias, artérias e do coração. Funções, constituição e circulações. Coração: Principais artérias e veias do corpo humano. Sistema linfático: funções e constituição. Principais agrupamentos linfonodulares.

TEMA 8: SISTEMA RESPIRATÓRIO: Composição e diferenciação microscópica da

mucosa do aparelho respiratório. Prática microscopia: traquéia, brônquios e pulmões. Funções e constituição: Nariz, cavidade do nariz, seios paranasais e parte nasal da faringe. Laringe, traqueia e brônquios. Pulmões e pleura. Mecânica respiratória. Prática: Vias respiratórias e pulmão. Qualidade do ar e problemas nas vias respiratórias. Transversalidade Educação Ambiental.

TEMA 9: SISTEMA DIGESTÓRIO: Estudo morfológico macroscópico, microscópico e fisiológico do aparelho digestório e o papel na nutrição e metabolismo energético. Função e características do epitélio intestinal na absorção. Prática microscopia: Histologia do estômago, intestino e fígado. Prática macroscopia do trato digestório. Nutrição: Segurança Alimentar (Problemas da contaminação alimentar). Transversalidade Educação Ambiental

TEMA 10: SISTEMA EXCRETOR: Citologia: células mesangiais e podócitos. Prática: análise das células, cristais e cilindros presentes na urina I. Histofisiologia do néfron. Prática: rim. Macroscopia das vias urinárias.

TEMA 11: SISTEMA REPRODUTOR: Citologia da reprodução: formação dos espermatozoides e óvulo. Ação endócrina na gametogênese, fecundação e gestação. Alterações morfológicas e transmissão das características genéticas- Malformação embriológica, teratogênese, herança multifatorial. Padrão mendeliano de transmissão de características. Aberrações cromossômicas numéricas e estruturais. Aneuploidias, herança autossômica dominante, herança autossômica recessiva. Incidências de anomalias cromossômicas em nativos, abortos espontâneos. Distúrbio dos autosomos e dos cromossomos sexuais. Indicações clínicas para análise cromossômica. Prática microscopia: gametogênese, espermograma, Histologia da mucosa vaginal. Prática microscopia: Papanicolaou. Função e constituição dos órgãos sexuais masculinos e femininos - Práticas: Macroscopia descritiva do sistema genital. Heredograma.

Contaminação ambiental e efeitos negativos na gametogênese. Transversalidade Educação Ambiental. Banco de Genes. Transversalidade Educação Ambiental

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Visita ao Museu de Morfologia

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de metodologia híbrida: aulas expositivas e práticas laboratoriais, com a prática de metodologia ativa acompanhada de exercícios e pesquisas relacionadas com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais e durante as aulas práticas o uso de laboratórios específicos de histologia e anatomia. Em cada aula diária é aplicada uma atividade extra-sala de compensação de minutos: leitura de textos, resumos de vídeos, leitura de artigos científicos.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação semestral:

PRIMEIRO SEMESTRE

Nota 1 Atividades (Peso 3)-30%-Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor = 7,5 = 10,0

Nota 2- Avaliações práticas de microscopia e macroscopia (peso 3-30%) Nota 3 Prova teórica oficial-PESO 4-40%

SEGUNDO SEMESTRE

Nota 1 Atividades (Peso 3)-30%-Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor = 7,5 = 10,0

Nota 2- Avaliações práticas de microscopia e macroscopia (peso 3-30%) Nota 3 Prova teórica oficial-PESO 4-40%

É considerada a nota (seis) como satisfatória para aprovação na disciplina sendo a somatória das duas notas semestrais dividido por dois. Caso o aluno não atinja a média anual 6,0 deverá realizar o exame final.

Aprovado no exame = média anual + exame final / 2 = 6,0

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L. C. U. ; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Tradução Maria Regina Borges-Osório. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007, 763.

Bibliografia Complementar:

BORGES, M.R; ROBINSON, W.M. Genética Humana. 3 ed. Porto Alegre. 2013.
CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R.. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012, 533.

GLERAN, Álvaro. Manual de Histologia: texto e atlas para os estudantes da área da saúde. 1 ed. São Paulo. Atheneu, 2003.

MOORE, KEITH L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

ROHEN, Johannes W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. São Paulo. Manole, 2010.

Periódicos recomendados

Bydlowski, Sergio P. et al. Características biológicas das células-tronco mesenquimais. Rev. Bras. Hematol. Hemoter., Maio 2009, vol.31, suppl.1, p.25-35.

ISSN 1516-8484 Gamba, Mônica Antar. Práticas avançadas dos cuidados em enfermagem: cuidados com a pele. Acta paul. enferm., 2009, vol.22, no.spe, p.895-896. ISSN 0103-2100

Camanho, Gilberto Luis, Imamura, Marta and Arendt-Nielsen, Lars Gênese da dor na artrose. Rev. bras. ortop., 2011, vol.46, no.1, p.14-17. ISSN 0102-3616

Silva, Maeli Dal Pai and Carvalho, Robson Francisco Mecanismos celulares e moleculares que controlam o desenvolvimento e o crescimento muscular. R. Bras. Zootec., Jul 2007, vol.36, p.21-31. ISSN 1516-3598



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Ferrari, Elenice A. de Moraes et al. Plasticidade neural: relações com o comportamento e abordagens experimentais. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Ago 2001, vol.17, no.2, p.187-194. ISSN 0102-3772

Castelli, Andrea and Silva, Maria Júlia Paes da "Faz isso, faz aquilo, mas eu tô caindo...": compreendendo a Doença de Chron. *Rev. esc. enferm. USP*, Mar 2007, vol.41, no.1, p.29-35. ISSN 0080-6234

Araújo, Kizi Mendonça de, Brandão, Marcos Antônio Gomes and Leta, Jacqueline Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de medula óssea. *Acta paul. enferm.*, Mar 2007, vol.20, no.1, p.82-86. ISSN 0103-2100

Santos, Vanessa Fumaco da Rosa dos and Figueiredo, Ana Elizabeth Prado Lima Intervenção e atividades propostas para o diagnóstico de enfermagem: ventilação espontânea prejudicada. *Acta paul. enferm.*, 2010, vol.23, no.6, p.824-830. ISSN 0103-2100

Lopes, Thiago Ribeiro and Kirsztajn, Gianna Mastroianni Análise renal de ultramaratonista em prova de 75 km. *Acta paul. enferm.*, 2009, vol.22, no.spe1, p.487-489. ISSN 0103-2100

Corrêa, Marilena V. and Loyola, Maria Andréa Novas tecnologias reprodutivas: novas

Ano: 2012

Disciplina: Enfermagem, ambiente, saúde e comunidade

Código: 1725

Série: 1CicloI Carga horária semanal: 04h/a

Teoria: 160h

Lab.:

Projeto: Carga horária anual: 160 horas.

Objetivos Gerais:

- Conhecer o desenvolvimento histórico e ter informes necessários com embasamento antropológico da saúde e reconhecer a profissão do Enfermeiro e todo o contexto sociocultural, obtendo assim entendimento necessário para discussões da práxis do Enfermeiro nas instituições de Saúde e identificando as principais causas das distorções presentes na profissão;
- Apresentar ao estudante o desenvolvimento das Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil- o Sistema Único de Saúde-SUS e como atualmente ele se apresenta;
- Desenvolver o entendimento da epidemiologia como base do conhecimento das manifestações dos agravos à saúde;
- Construir com o estudante competências e habilidades para o exercício da Enfermagem, visando à manutenção e reabilitação da saúde e prevenção da doença nas pessoas, família e comunidade e em seus diferentes ciclos vitais, considerando o modeloassistencial de saúde e os diferentes níveis de assistência, de modo que seja continuamente ativo, crítico, reflexivo e criativo em suas ações profissionais e institucionais;
- Desenvolver a consciência ecológica, reconhecendo o equilíbrio do ambiente como determinante de saúde nos diversos ciclos vitais humanos;

Objetivos Específicos:

- Entender e discutir o legado histórico da profissão bem como as repercussões na institucionalização da Enfermagem como profissão no presente e no futuro;
- Entender, discutir e intervir no ambiente social e natural com vista à promoção de saúde e prevenção de doenças reconhecendo os indicadores epidemiológicos contextualizado no modelo assistencial do SUS.
- Entender, discutir e intervir no processo saúde-doença considerando as influências do ambiente e a necessidade do desenvolvimento sustentável e ecologia para a saúde ambiental e de pessoas e grupos.

Ementa:

Bases históricas da Enfermagem, as práticas de saúde e contribuições da Enfermagem não profissional e profissional modelo nightingaleano e ambientalista. Instrumentos básicos para a atenção primária e prevenção de agravos à população. Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil - Sistema Único de Saúde, Relação do homem com o meio ambiente, natural e sócio-construído, bem como nos problemas de saúde decorrentes desse processo interativo. Processos ecológicos, alguns preservados e

outros degradados, e de outro lado, o processo saúde/doença no ser humano, bem como os perfis epidemiológicos e as medidas de doenças. Desenvolvimento da epidemiologia como base do conhecimento aos agravos de saúde.

Conteúdos Programáticos:

MÓDULO 1: História do desenvolvimento das práticas de saúde no mundo e Brasil e História da enfermagem

MÓDULO 2 : Ambiente, Ecologia e a relação com a saúde.

MÓDULO 3: Políticas Públicas de saúde no mundo e Brasil. Histórico e desenvolvimento do S.U.S.

MÓDULO 4: Introdução e desenvolvimento da epidemiologia.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

- Metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, PBL, narrativas, filmes, TBL e discussões acompanhadas.
- Prática educacional e desenvolvimento de um projeto de educação em saúde a ser aplicada em grupo/comunidade de escolha do aluno realizado sob orientação docente.
- A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas semestral composta de 1 prova escrita 40%, 30% de nota processual (deste nota 25% de portfólio + nivelamento) 30% de apresentação de mapa conceitual semestral, resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Bibliografia Básica:

- OGUISO Taka . Trajetória histórica e legal da enfermagem - Série Enfermagem, 1ªed. São Paulo. Manole 2014
- GEOVANINI Telma. e cols – História da Enfermagem - Versões e Interpretações -2ªed. Revinter. Rio de Janeiro, 2010.
- BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010. 71 p., il. (História em Movimento). ISBN 9788508058013.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 282 p., il. ISBN 9788527711876.

ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional / 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

[BROWN Pam, Florence Nightingale](#) / 1ª.ed. São Paulo: Globo, 1988. 66p.

MILLER JR., G. Tyler. Ciência Ambiental. 1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

TECNOLOGIAS para o desenvolvimento sustentável. 1. ed. Brasília: Unesco, 2011. 248 p., il. ISBN 9788576521549.

Periódicos recomendados:

- Escola Anna Nery Revista de Enfermagem: <http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/>
- Cadernos de Saúde Pública. Revista de Saúde Pública da FSP.USP. São Paulo. 2011.
- Revista Latino-americana de Enfermagem: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/>

- Sites recomendados:

- www.ambientebrasil.com.br
- conitec.gov.br

Curso: Enfermagem	Ano: 2017
Disciplina: Desenvolvimento do Ser I	Código: 1726
Série: 01	
Carga horária semanal: Teoria: 100 h Lab.:	Projeto: 60h
Carga horária anual: 160h	

Objetivos Gerais:

Fomentar o espanto filosófico e a busca pela razão das coisas entendendo o Ser complexo e integrado dotado de dimensões existenciais diversas e dinâmicas introduzindo a compreensão do desenvolvimento do Ser Humano em seus ciclos vitais com vistas a um cuidar/agir em Enfermagem dotado de conhecimento integral sobre a vida e a pessoa humana.

Objetivos Específicos:

- Praticar o pensamento e a reflexão filosófica buscando o sentido e o princípio formativo das coisas;
- Reconhecer o Ser dotado de dimensões diversas (biológica, espiritual, psicoemocional cultural antropológica), e interdependentes que em equilíbrio resultam em percepção positiva de si resultando em saúde e bem estar;
- Argumentar sobre os seus pontos de vista com alusão ao conhecimento filosófico e científico;
- Reconhecer e compreender o Ser social, antropológico, simbólico e psíquico;
 - Compreender a construção da sociedade humana os modelos teóricos que explicam o ser social e a repercussões na organização da sociedade e dos grupos sociais;
 - Pensar e entender a saúde humana como condição de equilíbrio complexo, dinâmico e contínuo resultante da percepção elevada de ser e existir no mundo.

Ementa:

A disciplina introduz a compreensão ampliada do ser e seu desenvolvimento visando um cuidar/agir em Enfermagem dotado de atitudes que reconhecem o Ser integral e a saúde como equilíbrio dinâmico e contínuo abordando o desenvolvimento do pensamento e a compreensão do Ser e da vida. Diferença entre filosofia e ciência. Espanto e atitude filosófica. Pensadores da humanidade que construíram o conhecimento e influências no mundo contemporâneo. Estudo e compreensão do SER. O SER social, cultural, antropológico, simbólico e psíquico. As relações etno raciais e repercussões na organização da sociedade brasileira. O desenvolvimento humano e a condição de saúde.

Conteúdos Programáticos:

- 1- Princípios Filosóficos da Enfermagem
- 2- Dimensões do Ser: biológica, cultural/antropológicas, psíquica e espiritual.
 - 2.1 Viver/ Existir: incompreensões sobre a vida. A odisseia do desenvolvimento: Préconcepção. De onde viemos?
 - 2.2 O Nascimento e o sentido da vida. Thaumata: o espanto filosófico. Quem somos?

3. Princípios do Pensamento filosófico: caminhos do ser (o espanto e a dúvida). Nascimento e a 1ª infância.

3.1. Para onde vamos? Desde a infância à adolescência. Descobrindo a vida.

3.2 Descobrindo a Vida: o que disseram os filósofos pré-socráticos e pós-socráticos

3.3 O mito da Caverna: alegoria para a realidade atual. Em busca da luz do conhecimento

4. Introdução ao pensamento socrático: o raciocínio e a lógica socrática. Organizando o entendimento do mundo

5. Filosofia e senso comum: Pensamento mítico e pensamento lógico

6. Em direção à vida adulta:

A Verdade como valor. A verdade no cotidiano.

6.1 A busca da verdade, a ignorância e o dogmatismo.

7. Questões Filosóficas: moral, liberdade; vida/envelhecimento /morte; amor, dor, prazer, felicidade e o corpo.

8. Espiritualidade, o Sagrado e o Religioso.

9. A Ontologia Contemporânea

10. O paradigma da Pós-Modernidade

14. Bioética: Conceitos princípios e aplicação prática. Dilemas

Módulo II: Compreendendo o Ser na Dimensão Cultural/Antropológica e as relações étnico raciais no Brasil

15. Cultura e Natureza Humana: culto e inculto?

16. Cultura e antropologia: conceitos e aplicações

17. Unidade biológica e diversidade cultural da espécie humana

18. Cultura: influência na unidade biológica – transformações

18.1 Cultura, doença e religiosidade

19. Corpo, corporalidade e cultura

20. Saúde/Doença: conceitos, crenças, manifestações e experiências culturais para viver e compreender

21. Dor, sofrimento e cultura: Arthur Kleinman

22. A condição humana e a vida medicalizada: reducionismo ou contribuição?

23. Modelo antropológico da Enfermagem: Madeleine Leininger

23.1 Modelo transcultural: aplicação à prática da Enfermagem

23. Antropologia filosófica: contribuições à compreensão da pessoa humana

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Todas as aulas geram reflexões que serão exploradas pelo aluno e desenvolvidas em forma de texto reflexivo apoiado em autores da bibliografia da disciplina e/ou referendados na aula e serão entregues ao professor na aula posterior. Estimula-se e observação sistemática da realidade e visitas às exposições, museus, eventos culturais e profissionais.

Leituras:

A última grande lição – Mitch Albam

Visitas opcionais: MASP, Cemitério da Consolação, Museu da língua Portuguesa, cinemateca, pinacoteca do estado e Museu Afro-Brasil

Produção de sínteses e mapa conceitual acerca dos temas estudados e postagem no blog

da disciplina que registra a produção intelectual dos alunos.

Produção do evento alusivo ao Dia da Consciência Negra. Diversidade étnico-racial e combate ao preconceito

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologia híbrida onde se adota a metodologia ativa problematizadora na maior partedo tempo, aulas expositivas e dialógicas incentivando a busca por aprendizagem em cenários diversos da vida cotidiana, acadêmica e profissional, resultado de reflexões acerca da vida humana a ética a filosofia e as ciências sociais.

As avaliações serão compostas de avaliação formativa e avaliação somativa composta por prova escrita. Prova oficial Valor de 0-10 peso 40%. Atividades de pesquisa, seminários e resenhas reflexivas de artigos científicos e filmes/vídeos:

Atividade 1: Valor 0 a 10 peso 30%

Atividade 2: Valor 0 a 7,5 + Atividades de Nivelamento 25% e Apresentação de Portfólio peso 30%.

Bibliografia Básica:

ARMOSTRONG, THOMAS. Odisseia do desenvolvimento: navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CHAUÍ, MARILENA. Convite à filosofia. 8ªed. Ática. São Paulo, 2008.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro:Zahar, 2009. 117 p. (Coleção Antropologia Social). ISBN 9788571104389.

Bibliografia Complementar:

BITTES JUNIOR, Arthur. O cuidar sob a perspectiva do Budismo de Nitiren Daishonine da ciência do ser humano unitário: uma história de revolução humana. Tese (doutorado), Escola de Enfermagem: Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003. [documento eletrônico]

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, Alcione Leite. Cuidado Transdimensional: um novo paradigma para a saúde. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 192 p.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: CengageLearning, 2008.

Periódicos recomendados:

- Saúde e Sociedade ISSN 0104-1290
- Trans/Form/Ação ISSN 0101-3173
- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707
- Revista de Saúde Pública - RSP - ISSN 0034-8910
- Trans/Form/Ação - ISSN 0101-3173
- Ambiente & Sociedade - ISSN 1414-753X
- Dados - Revista de Ciências Sociais ISSN 0011-5258
- Saúde e Sociedade - ISSN 0104-1290
- Estudos Avançados - ISSN 0103-4014

Curso: Enfermagem	Ano: 2012
Disciplina: Processos Invasivos: Infecções e Infestações	Código: 1727
Série: 1Ciclo 01	Carga horária semanal: 2h
Teoria: 72h Lab.: 08h	Projeto:
Carga horária anual: 80h	

Objetivos Gerais:

O estudante, dentro do âmbito profissional, será capaz de:

- Conhecer a biologia e a diversidade das bactérias, parasitas, fungos e vírus, bem como o conhecimento do sistema imunológico no combate e controle destes microrganismos;
- Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de aplicação dos conhecimentos em Microbiologia;
- Pensar criticamente, analisar os problemas da sociedade e procurar soluções para os mesmos, assegurando que sua prática seja realizada de forma íntegra e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.

Objetivos Específicos:

Fornecer ao aluno um amplo conhecimento dos processos invasivos, das infecções, e concomitantemente das infestações para que o mesmo seja capaz de:

- Discutir criticamente sobre os microrganismos, bem como os vetores de interesse médico;
- Estudo das principais endemias prevalentes em nosso país;
 - Conhecer a importância da microbiota normal, os fatores que controlam o crescimento dos microrganismos e sua relação com os mecanismos da patogenicidade;
 - Compreender e aplicar medidas profiláticas de doenças microbianas, como: processos de descontaminação e desinfecção;
 - Construir subsídios teóricos para compreender os mecanismos específicos e inespecíficos de defesa do nosso organismo contra organismos invasores e mecanismos de inflamação, produção e utilização de vacinas;
 - Comparar relações entre parasitose e as condições socioeconômicas da população exposta;
- Descrever as principais doenças transmitidas por parasitas;
 - Distinguir os principais aspectos patogênicos diferenciais entre as várias endemias estudadas;

Reconhecer os ciclos biológicos de parasitas e vetores, dentro de suas complexidades.

Ementa:

Conceitos de riscos biológicos; Epidemiologia dos acidentes biológicos na prática do profissional de saúde; Aspectos ético-legais da biossegurança; Microbiota; EPI's e EPC's. Biologia geral dos microrganismos de interesse clínico/epidemiológico;

Doenças causadas por vírus; Infecções Bacterianas; Micoses; Protozoários e vermes causadores de doenças; ectoparasitas humanos; relação microrganismo - hospedeiro; métodos de profilaxia e controle das infecções; conceitos básicos da Imunologia e suas implicações no processo saúde-doença; mecanismos da agressão e defesa. Princípios básicos e conceitos da relação parasita-hospedeiro; ecologia parasitária; estudo da morfologia, patogenia, ciclo evolutivo, epidemiologia, profilaxia, tratamento.

Conteúdos Programáticos:

PRIMEIRO SEMESTRE

A)- CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS SERES VIVOS

- 1- Apresentação e considerações gerais sobre a disciplina.
- 2- Classificação dos Seres Vivos; Reinos dos Seres Vivos
- 3- Relação parasita/hospedeiro/Meio ambiente: Origem dos parasitas, associações, conceitos básicos sobre Ecologia parasitária

B)- INFECÇÕES E INFESTAÇÕES

- 4- Imunidade Inata e adquirida, componentes do sistema imune. Antígenos e imunoglobulinas. Processos inflamatórios
- 5- Microbiota normal e Transitória do organismo humano;
- 6 - Patogenicidade bacteriana e seus sítios de infecções.
- 7- Infestações: histórias de infestações e contaminações/principais endemias no país.

C)- VÍRUS

- 8- Estrutura e meios de duplicação viral.
- 9- Doenças causadas por vírus: doenças hemorrágicas, encefalites, doenças respiratórias, doenças gástricas, dengue, AIDS, sarampo, doenças da pele, doença da imunodeficiência adquirida.
- 10- Doenças priônicas: Encefalopatia Espongiforme Transmissível; DCJ; DCJ Variante.

D)- RISCOS BIOLÓGICOS

- 11- Biossegurança Aplicada aos serviços de saúde. Propagação da contaminação. Controle do crescimento dos microrganismos (Esterilização, desinfecção e antissepsia). Descarte de material biológico (Segurança Ambiental e Química) - Transversalidade Educação Ambiental

SEGUNDO SEMESTRE

E)- REINO MONERA- BACTÉRIAS PARASITAS

- 12- Biologia Geral das Bactérias: estudo das características morfológicas e uso na biotecnologia.
- 13- Aula prática I- coloração de

Gram14- Doenças microbianas da pele.

15- Doenças Microbianas dos sistemas urinários e reprodutor; 16- Doenças Microbianas do sistema respiratório;

17 - Doenças Microbianas do Sistema Digestivo; 18- Doenças microbianas do sistema nervoso; 19- Aula Prática II- Cultura e antibiograma

Uso das bactérias na Biotecnologia: Saúde e Ambiente. (Transversalidade Educação Ambiental)

F)- REINO FUNGI

20- Biologia geral dos fungos: morfologia, conceitos e micoses e micotoxinas. 21- ATIVIDADE : Estruturas fúngicas ;

Aula Prática III- Observação microscópica de leveduras e hifas.

22- Micoses superficiais, micoses cutâneas; micoses subcutâneas; micoses sistêmicas; micoses oportunistas.

G)- REINO PROTISTA- PROTOZOÁRIOS PARASITAS

23.- Protoparasitoses intestinais: Amebíase e Protoparasitoses intestinais: Giardíase. 24- Protoparasitoses intestinais: Balantidíase

25- Protoparasitoses das vias geniturinárias: Tricomoníase. 26 - Protoparasitoses sanguínea: Toxoplasmose.

27- Protoparasitoses sanguíneas causadas por flagelados: Doença de Chagas; 28 - Protoparasitoses sanguínea: Leishmanioses;

29 - Protoparasitoses sanguíneas: Malária;

H)-REINO ANIMAL- PLATELMINTOS E NEMATELMINTOS

30.- Helminthos de importância médica: Platelminthos e Nematelminthos: Esquistossomose;

31 - Platelminthos – Principais doenças: Teníase e cisticercose humana; 32 - Ascaridíase;

33 - Enterobíase e Estrongiloidíase.

34- Aula Prática IV- observação microscópica de cistos e ovos de parasitas intestinais.

I)- ECTOPARASITAS /TRANSMISSÃO DE DOENÇAS E ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

35- Doenças transmitidas por insetos: baratas, formigas, mosquitos, carrapatos, triatomídeo.

36- Ectoparasitas :
piolho 37- Miíase e Berne.

38- Doenças transmitidas por ratos.

39- Doenças transmitidas por

pombos.

40- Acidentes com lagartas

(erucismo) 41-Acidentes com

abelhas e vespas.

42- Acidentes com animais peçonhentos.

Metodologias de controle ambiental: Transversalidade Educação Ambiental

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Serão desenvolvidas ao longo do ano letivo as seguintes

atividades:a)-Exercícios de fixação.

b)-Relatórios de aula prática.

c)-Leitura e interpretação de artigos

sugeridos.d)-Trabalho interdisciplinar.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais.

Em cada aula diária é aplicada uma atividade extra-sala de compensação de minutos: leitura de textos, resumos de vídeos, leitura de artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação semestral:

PRIMEIRO SEMESTRE

Nota 1-AVALIAÇÃO 1 valor de 0-10,0 = peso 3 (30%)

Nota 2 – ATIVIDADES - peso 3 (30%) Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor =7,5

Nota 3- PROVA TEÓRICA OFICIAL 0-10,0 (peso 4- 40%)

SEGUNDO SEMESTRE

Nota 1-AVALIAÇÃO 1 valor de 0-10,0 = peso 3 (30%)

Nota 2 – ATIVIDADES - peso 3 (30%) Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor =7,5

Nota 3- PROVA TEÓRICA OFICIAL 0-10,0 (peso 4- 40%)

É considerada a nota (seis) como satisfatória para aprovação na disciplina sendo asomatória das duas notas semestrais dividido por dois.

Caso o aluno não atinja a média anual 6,0 deverá realizar o exame final.Aprovado no exame= média anual + exame final /2 = 6,0

Bibliografia Básica:

REY, LUIS. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicosocidentais / 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

TORTORA, G. J. Microbiologia. 10 ed. atual. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TRABULSI, L. R. (Ed.) et al. Microbiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008

Bibliografia Complementar:

SANTOS,NORMA SUELY de OLIVEIRA; ROMANOS,MARIA TERESA VILLELA;

WIGG,MARCIA DUTRA. Introdução à Virologia Humana. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.

NEVES, D. P. Parasitologia dinâmica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

KONEMAN, Elmer W; ALLEN, Stephen D. et al. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2010. 1565 p., il. ISBN 9788527713771

Periódicos recomendados:

CADERNOS SAUDE PUBLICA. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública (FioCruz) Mensal ISSN : 0102-311X (C)

REV. DE SAÚDE PUBLICA São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da USP. Bimestral ISSN : 0034-8910 (B2 e B4)

REV. PAN. SALUD PUBLICA Washington : Organización Panamericana de La Salud. (atualmente on-line) Mensal ISSN :1020-4989 (A 2 e B2)

REV. SOC. BRAS. MEDICINA TROPICAL. Uberaba: Sociedade Brasileira deMedicina Tropical, Bimestral ISSN : 0037-8682 (A2 a B4)

Curso: Enfermagem		Ano: 2017	
Disciplina: Processos Bioquímicos e Nutrição Humana		Código:	1728
Série: 1 ciclo I	Carga horária semanal: 02 h/a	Teoria: 60 h/a	Lab.: 18 h/a
Projeto: 2 h/a	Carga horária anual: 80 h/a		

Objetivos Gerais:

Apresentar os princípios básicos da Ciência da Nutrição e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre os principais processos bioquímicos e Nutrição Humana tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá estabelecer relação entre a Nutrição e os cuidados médicos da comunidade. Introduzir as diferentes necessidades nutricionais ao longo do ciclo de vida. Apresentar os princípios básicos da Ciência da Nutrição Humana. Discutir o cuidado nutricional de algumas doenças de grande prevalência. Discutir sobre os principais processos bioquímicos referentes aos macros e micronutrientes em humanos. Ementa:

Estudo dos aspectos biológicos da alimentação humana em indivíduos saudáveis. Apresentação dos principais macros e micronutrientes. Estudo do metabolismo intermediário. As particularidades da alimentação nos diferentes ciclos de vida. Aspectos psicológicos e sociais da alimentação. Impactos da produção e consumo de alimentos ao meio ambiente. Alimentos funcionais. Alimentação, prevenção e tratamento de doenças. Tópicos de Dietoterapia para Enfermeiros.

Conteúdos Programáticos:

Conteúdo teórico:

Primeiro semestre

I – INTRODUÇÃO

1 - Apresentação da disciplina e formas de avaliação.

2 - A função dos alimentos no organismo humano além do saciar a fome: introdução aos aspectos biopsíquicos da alimentação.

II – ASPECTOS BIOLÓGICOS DA ALIMENTAÇÃO

HUMANA A - METABOLISMO EM INDIVÍDUOS

SAUDÁVEIS

1 - Bioenergética, ATP, importância da fotossíntese e respiração, características bioquímicas e nutricionais de carboidratos, glicólise anaeróbica, fermentação láctica,

glicogênese, glicogenólise e via das pentoses fosfato

2 - Glicólise aeróbica, ciclo do ácido cítrico, cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa.

3 - Características bioquímicas e nutricionais de proteínas e lipídios, gliconeogênese, síntese e degradação de lipídeos e proteínas. Características bioquímicas e nutricionais água, vitaminas e sais minerais.

B - TÓPICOS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

1 - Composição dos alimentos, tabelas de composição e estudo de rótulos de alimentos industrializados.

2 - Guias alimentares: as pirâmides alimentares e a roda dos alimentos.

3 - Alimentação nos diferentes ciclos de vida I: gestação, lactação, primeiros anos devida e infância.

4 - Alimentação nos diferentes ciclos de vida II: adolescência, adulto e idoso.

Segundo semestre

III - ASPECTOS PSICOLÓGICOS E SOCIAIS DA ALIMENTAÇÃO A - ALIMENTAÇÃO E ASPECTOS PSICOLÓGICOS

1 - Afeto, prazer, desprazer. 2 -

Transtornos alimentares.

B - ALIMENTAÇÃO E CULTURA

1 - Hábitos alimentares I: comidas típicas nacionais e internacionais

2 - Hábitos alimentares II: vegetarianismo, religião, mídia e modismos. C – ALIMENTAÇÃO E MEIO AMBIENTE

1 - Impactos na produção de alimentos.

2 - Impactos no consumo e descarte de alimentos (alimentação e sustentabilidade)

IV - ALIMENTAÇÃO E DOENÇA A – FAMÍLIA E COMUNIDADE

3 - Agravos à saúde por questões alimentares em comunidades específicas: comunidades urbanas, indígenas e quilombolas

2 - Alimentação e doenças de interesse.

B - AMBIENTE HOSPITALAR

1 - Dietas de rotina (líquida, leve, branda, pastosa, geral (livre ou voluntária)

2 - Dietas especiais: hipocalórica, hipercalórica, obstipante ou sem resíduos, laxativa e com resíduos, hipossódica, assódica ou sem sal.

Conteúdo Prático:

Primeiro semestre

1 – Organização e distribuição das figuras imantadas de alimentos nas pirâmides e roda de alimentos (quadro metálico)

2 – Construção de um jogo didático “Ensino da Bioquímica”. 3 - Aplicação do jogo “Ensino da Bioquímica” entre os grupos

Segundo semestre

1 – Construção de um jogo didático “Educação nutricional”
2 – Aplicação do jogo didático “Orientação nutricional”

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Elaboração e/ou seleção de questões sobre proteínas e carboidratos, lipídeos e vitaminas

Elaboração e/ou seleção de questões sobre metabolismo intermediário

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. O processo de ensino aprendido será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), 1 prova não oficial (30%) e trabalhos diversos (30%)

Bibliografia Básica:

NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5. Ed. PortoAlegre: Artmed, 2011.

DUTRA-DE-OLIVEIRA, J. E.; MARCHINI, J. Sérgio. Ciências nutricionais. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. 403 p., il. ISBN 8573780851.

INDICADORES de qualidade em terapia nutricional: aplicações e resultados. 1. ed. SãoPaulo: ILSI, 2010. 159 p.

Bibliografia Complementar:

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 4. Ed. PortoAlegre: Artmed, 2009. 519 p.

MAHAN, L. K; ESCOTT-STUMP, S. (Ed.). Krause alimentos, nutrição & dietoterapia. 11. Ed. São Paulo: Roca, 2005. 1242 p.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 3ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2007.

WHITNEY E. & ROLFES S. R. Nutrição 1: entendendo os nutrientes. São Paulo:Cengage Learning, 448p. 2008.

WHITNEY E. & ROLFES S. R. Nutrição 2: aplicações. São Paulo: Cengage Learning,528p. 2008.

3.10.Periódicos recomendados:

Rev. Nutr,

Arq Bras Endocrinol

Metab e Rev. Saúde

Pública

2ª SÉRIE

Curso: Enfermagem	Ano: 2013
Disciplina: Processos Imunogênicos e Patológicos	Código: 1732
Carga horária semanal: 2h Teoria: 76h	Lab.: 04
Projeto: Carga horária anual: 80h	

Objetivos Gerais:

Apresentar ao aluno aspectos de fisiopatologia humana associada aos sistemas orgânicos e os princípios de carcinogênese e da resposta imunológica.
Desenvolver espírito crítico e permitir que o aluno relacione a disciplina com atuação como profissional e temas como saúde pública e comunidade;
Desenvolver com o aluno as bases para a pesquisa científica em conjunto com as demais disciplinas.

Objetivos Específicos:

Estudar os principais processos fisiopatológicos associados aos sistemas orgânicos;
Conhecer os distúrbios causados por alterações cromossômicas e mutações genéticas.
Relacionar os processos patológicos com os fisiológicos e seu processo de tratamento com uso de reparadores químicos;
Estudar os princípios da carcinogênese e da resposta imunológica;
Inserir a patologia como disciplina básica na compreensão das atividades dos profissionais da Enfermagem.

Ementa:

Distúrbios causados por alterações cromossômicas e distúrbios monogênicos.
Alterações Celulares, Distúrbios dos Sistemas Fisiológicos: Psicopatologias e Neuropatologias, Distúrbios Circulatórios (Distúrbios Hemodinâmicos e dos Líquidos), Distúrbios hormonais e dos Sistemas Digestório e Renal. Inflamação e Reparo, Resposta auto-imune. e Imunodeficiências. Neoplasias.

Conteúdos Programáticos:

1- Distúrbios associados as alterações genéticas. Não divisão cromossômica na meiose

Síndromes causadas por alterações numéricas e estruturais dos cromossomos. Distúrbios monogênicos.

Herança ligada e influenciada pelo sexo.

Embriologia básica e distúrbios teratogênicos.

Doenças relacionadas aos cromossomos e loci genes: Doença de Huntington

(cromossomo 4); Fibrose Cística (cromossomo 7); Câncer de cólon (cromossomo 2); esquizofrenia (cromossomo 5); hipertireoidismo congênito com infantilismo (cromossomo 8); albinismo e anemia falciforme (cromossomo 11); retinite pigmentosa (cromossomo 3); Melanoma (cromossomo 9); doença de Von Willebrand (cromossomo 12); doença de Tay Sachs (deficiência grave do metabolismo); diabetes resistente a insulina e excesso de colesterol no sangue (cromossomo 19); distrofia muscular de Duchenne e Becker (fraqueza muscular progressiva e irreversível-cromossomo X).

2- Processos Fisiopatológicos associados aos Sistemas
Fisiológicos Função Imunológica,
Resposta Inflamatória e
Humoral Necrose e apoptose
Doenças Autoimunes
Distúrbios Oncológicos
HIV, Distúrbios
Reumáticos.

Função Tegumentar/Distúrbios Dermatológicos
Histórico da Função Neurológica, Alteração do Nível de
Consciência Acidente Vascular Cerebral Isquêmico e Hemorrágico
Distúrbios Neurológicos
Degenerativos Transtornos Afetivos
Troca Gasosa e Função Respiratória/Distúrbios do Trato Respiratório
Superior Distúrbios Torácicos e Trato Respiratório Inferior, DPOC
Funções Cardiovascular, Circulatória e
Hematológica Arritmias e Problemas de Condução
Distúrbios Vasculares Coronários, Infecciosos e
Inflamatórios Hipertensão Arterial; Problemas de
Circulação Periférica Distúrbios Hematológicos
Funções Digestiva e Gastrointestinal
Distúrbios Gástricos,
Intestinais. Funções
Metabólica e Endócrina
Distúrbios Hepáticos
Diabetes Mellitus
Função do Trato Urinário, Distúrbios
Renais Distúrbios urinários
Função Reprodutora, Distúrbios Reprodutivos: Femininos e
Masculinos Função Musculoesqueléticas/
Distúrbios Musculares

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Leitura e materiais de suporte (artigos científicos, vídeos, busca de conhecimentos on-line ou em bases físicas)

Visita técnica e práticas clínicas.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

- Aulas expositivas, com utilização de data show e outros recursos audiovisuais;
- Exercícios
- Atividades dirigidas.
- Aulas Práticas
- Metodologias ativas (Peer instruction, TBL, Flipped Classroom)

Avaliação

PRIMEIRO SEMESTRE

Nota 1- PROVA 1 - PESO 3-30%

Notas 2- Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor = 7,5 + Nota de Nivelamento- Valor = 2,5

Nota 2- Provas 0-10,0 (peso 3- 30%)

Nota 3-prova Oficial valor de 0-10,0 = peso 4 (40%)

Nota do Primeiro Semestre = Nota 1(PESO 3) + Nota 2 (PESO 3) + NOTA 3 (PESO4)

SEGUNDO SEMESTRE

Notas 2- Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor = 7,5 + Nota de Nivelamento- Valor = 2,5

Nota 2- Provas 0-10,0 (peso 3- 30%)

Nota 3-prova Oficial valor de 0-10,0 = peso 4 (40%)

Nota do Primeiro Semestre = Nota 1(PESO 3) + Nota 2 (PESO 3) + NOTA 3 (PESO4)

NOTA FINAL = Média entre os semestres. O Aluno será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0

Se a média for menor que 6,0 o aluno deverá realizar o Exame Final e atingir a média final 6,0:

Nota final + Exame = 12 dividido por 2 = 6,0

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DELVES, Peter J.; MARTIN, Seamus J.; BURTON, Dennis R.; ROITT, Ivan M. Roitt fundamentos de imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. Fundamentos de Rubin: patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Bibliografia Complementar:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker. Robbins: patologia estrutural e funcional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KUMAR, Vinay. Robbins: patologia básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SILBERNAGL, S.; LANG, F. Fisiopatologia: textos e atlas. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Periódicos recomendados:

Brazilian Journal of Medical and Biological Research, ISSN 0100-879-X
Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial ISSN 1676-2444

3ª SÉRIE

Curso: Enfermagem	Ano: 2015
Disciplina: Processo de Cuidar do Adulto e Idoso	Código: 1735
Série: 3 Carga horária semanal: 8 h/a	Teoria: 200 h/a
Lab.: 120	Projeto: Carga horária anual: 320 h/a

Objetivos Gerais:

Instrumentalizar o aluno na identificação, planejamento e execução de cuidados de Enfermagem ao adulto e ao idoso, nos aspectos biológico, espiritual e social, nas alterações clínicas e cirúrgicas das doenças agudas, crônicas e degenerativas e nos cuidados Peri operatório.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver raciocínio crítico e julgamento clínico para tomada de decisões no processo saúde – doença do adulto e idoso.
- Identificar as necessidades biopsicossociais da pessoa adulta e idosa institucionalizada ou não, propondo intervenções de Enfermagem pautadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- Capacitar o aluno no desenvolvimento do cuidado do Enfermeiro nos diferentes níveis de atenção à saúde do adulto e idoso.
- Reconhecer e cuidar das afecções clínicas e cirúrgicas prevalentes no adulto e idoso.

Ementa:

Contexto do cuidado na transição demográfica e no processo de saúde e doenças do adulto e do idoso, com destaque aos níveis de atenção, no ciclo vital e de incidência epidemiológica. Assistência de Enfermagem ao adulto e idoso em situações clínicas e cirúrgicas pautadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Conteúdos Programáticos:

1. Apresentação do plano de ensino e atividade monitorada (filme: Quase deuses)
2. Bases Cirúrgicas
 - Ambiente cirúrgico
 - Clínica Cirúrgica
 - Papel do enfermeiro (Escala e avaliação, SAEP)
 - Equipamentos e materiais estéreis
 - Cuidados no Peri operatório
3. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças metabólicas.
 - Fisiologia sistema endócrino (metabolismo e principais glândulas)
 - Diabetes Mellitus (distúrbios: nefropatia, neuropatia, distúrbios)

- vasculares, cetoacidose, Estado hiperosmolar, Retinopatias)
- A Implicação psicossocial do Diabetes Mellitus
 - Distúrbios tireoidianos (Simmonds)
 - Distúrbios de suprarrenal/Adrenal (Addison)
4. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios Hematológicos
- Fisiologia do sistema hematológico (Função celular, desenvolvimento e constituição)
 - Principais Anemias
 - Cuidados para a Transfusões sanguínea (contexto biopsicossocial espiritual)
 - Interpretação dos principais exames bioquímicos (hemograma, coagulograma)
5. Assistência de Enfermagem ao cliente com afecção cardiovascular.
- Fisiologia do sistema cardiovascular
 - Interpretação elétrica (ECG)
 - Principais distúrbios cardiovasculares (distúrbios miocárdio, distúrbios elétricos, distúrbios valvulares, Hipertensão)
6. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios neurológicos.
- Fisiologia do sistema nervoso
 - Principais distúrbios nervosos (distúrbios desmielinizantes, Distúrbios vasculares, Traumatismos, Doenças degenerativas)
 - Implicações biopsicossocial espiritual das doenças degenerativas
7. Assistência de Enfermagem ao cliente portador de doenças do Sistema Geniturinário
- Fisiologia do sistema geniturinário
 - Principais distúrbios clínicos e cirúrgicos (Infecções, Insuficiências, Incontinência, Hidronefrose Transplantes)
 - Sexualidade e seus distúrbios
 - Ginecomastia
 - Varicocele
8. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças respiratórias (contexto biopsicossocial espiritual)
- Fisiologia do sistema respiratório
 - Principais distúrbios (Infecciosas, Crônicos, Agudos e traumáticos)
 - Interpretação de gasometria arterial
 - Manuseio de dispositivos
9. Assistência de Enfermagem ao cliente com afecções gastrintestinais.
- Fisiologia do sistema gastrointestinal.
 - Principais distúrbios (Infecciosos, Crônicos e agudos)
 - Capacitação de orientação para melhor funcionamento intestinal
10. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças oncológicas.
- Definições das bases oncológicas
 - Fisiologia do Sistema imunológico
 - Principais distúrbios oncológicos (Leucemias e Linfomas, Tumores mais incidentes na população brasileira)
 - Principais tratamentos e os cuidados
 - O processo de morte e morrer
 - Cuidados paliativos
11. Assistência de Enfermagem ao cliente com lesões musculoesqueléticas.
- Fisiologia do sistema músculo esqueléticos
 - Principais distúrbios (agudos, crônicos e cirúrgicos)

12. Assistência de Enfermagem ao cliente com alterações morfofisiológicas do sistemategumentar

-Fisiologia do sistema tegumentar

-Principais distúrbios e escalas de avaliação

13.Molestias Infecciosas

-Tuberculose

-Hanseníase

-Influenza (H1N1, H3N2)

-Aids/ HIV

-Febre amarela

-Meningite

-Dengue, Zica e Chikungunya

14. Aspectos psicossociais do cuidado gerontológico.

-Bases do envelhecimento (Senescência e Senilidade)

-Envelhecimento mundial e o papel do enfermeiro

-Bases psicossociais do envelhecimento

15. Visitas técnicas

16. Prática clínica em unidade de internação hospitalar e unidade geriátrica. Processo de Cuidar do Adulto e Idoso

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

- Avaliação global de idosos no núcleo de saúde do Curso de Enfermagem das Faculdades Oswaldo Cruz.
- Visita a Centro Cirúrgico e CME de instituições hospitalares públicas e privadas.
- Visita a Instituição de Longa Permanência para idosos.
- Acompanhamento de um idoso com desenvolvimento de SAE. (Projeto Adoteum Idoso).
- Leitura e estudo dirigido de artigos científicos.
- Na prática clínica será desenvolvido o processo e procedimento de Enfermagem no Cuidar do Adulto e Idoso em unidade de internação hospitalar.
- Simulação de atendimento a pacientes portadores de distúrbios sistêmicos, com desenvolvimento de plano de cuidados.

Método e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

As aulas serão ministradas através de aulas expositivo, metodologias ativas (simulação realística, peer instruction com uso de aplicativos, sala de aula invertida e integração com outros professores e disciplinas)

Na avaliação do desempenho escolar dos estudantes lhes serão atribuídas duas notas semestrais N1 e N2, obtidas por meio de um processo contínuo e cumulativo, aferidos por: prova escrita, trabalhos, estudo de caso, seminário e o portfólio.

Composição da N1

Prova escrita (peso 4) + Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

Composição da N2

Prova escrita (peso 4)+ Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

Bibliografia Básica

ALMEIDA MA et al. Processos de enfermagem na prática clínica. Artmed, Porto Alegre 2011.

NUNES, Maria Inês; SANTOS, Mariza dos; FERRETTI, Renata Eloah de Lucena. Enfermagem em geriatria e gerontologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica - Vol. 1 e 2. Tradução de Dilza Ribeiro Pereira de CAMPOS. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1190

Bibliografia Complementar:

NANDA International. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação. Artmed 2012

CARPENITO, L. J. Diagnóstico de Enfermagem. Aplicação a Prática. 13ª ed. São Paulo. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_g_estao.pdf

BRASIL. [Estatuto do Idoso (2003)]. Estatuto do idoso. – 4. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2009. 162 p. – (Série Legislação; n. 31).

Disponível em: http://www.defensoria.to.gov.br/Nudecon/Documentos/Legislacao/estatuto_idoso_4ed.pdf

Periódicos recomendados:

Revista Geriatria & Gerontologia: <http://www.sbgg.org.br/profissionais/?revistas>

Acta Paulista de Enfermagem:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso

Revista da Escola de Enfermagem da USP:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso

Revista Brasileira de Enfermagem:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso

Curso: Enfermagem		Ano: 2015	
Disciplina Processos de Cuidar: Família e Comunidade		Código:	1736
Série: 3ªCiclo 02	Carga horária semanal: 6h/a	Teoria: 180	Lab
Projeto: 60	Carga horária anual: 240 horas		

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante o conhecimento sobre Saúde Pública, saúde da família e comunidade e saúde e meio ambiente, reconhecendo a epidemiologia, associados aos processos de cuidar da saúde da criança, adulto e mulher. Desenvolver o pensar crítico e reconhecer as funções do enfermeiro em saúde pública, comunidade e ambiente. Desenvolver com o aluno as bases para a pesquisa científica em conjunto com outras disciplinas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os princípios, propostas e diretrizes do SUS, assim como as redes de cuidado e os níveis de atenção à saúde;
- Conhecer o processo de cuidar na enfermagem e multidisciplinar da família e comunidade;
- Adquirir habilidades inter-pessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- Conhecer e refletir sobre os principais problemas de saúde de uma determinada comunidade;
- Conhecer uma USF, propor e desenvolver alternativas de solução para problemas de saúde dessa comunidade;
- Conhecer e desenvolver comportamento ético para seu relacionamento com as pessoas da comunidade, famílias, equipe de saúde e colegas de grupos;
- Desenvolver atividades críticas e criativas com relação à atuação profissional do enfermeiro na área de saúde;
- Envolver a comunidade ao longo do desenvolvimento, para que ela alcance maior autonomia com relação à tomada de decisões sobre seus problemas;

Ementa:

Políticas públicas de saúde, SUS, Programas de saúde, PNI, ESF, Processo saúde/doença dentro da dinâmica familiar e comunitária, genograma e ecomapa, relações familiares e necessidades, potencialidades e dificuldades da comunidade, saúde e meio ambiente. Enfrentamento, relações de autonomia para a promoção, prevenção à saúde.

Conteúdos Programáticos:

- Conhecer os princípios, as propostas e as diretrizes da Gestão Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Conhecer as propostas, diretrizes e equipamentos de referência e contra-

referência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF)

- Conhecer a implantação de um Estratégia de Saúde da Família (ESF), através de levantamento de dados da população e o registro das informações no SIAB, da delimitação da territorialização, da saúde e meio ambiente e da composição e funções da equipe de saúde da família, além do treinamento das agentes comunitárias (ACS).
- Entender a Saúde da Família como estratégia de mudança e promoção à saúde, através de levantamentos de problemas.
- Repensar práticas, valores e conhecimentos de todas as pessoas envolvidas no processo de produção social da saúde, além da relação enfermeiro-paciente.
- Realizar as visitas domiciliares para conhecer e acompanhar as condições de vida e saúde das famílias, quanto às suas características sociais e epidemiológicas, os problemas de saúde e de vulnerabilidade aos agravos de saúde, como as condições ambientais dentro de sua área de influência e abrangência.
- Saber o papel do enfermeiro no acolhimento na UBS.
- Identificar os fatores de risco para hipertensão arterial e diabetes mellitus e as formas de intervenção sobre esses fatores para prevenção primária dessas patologias.
- Entender o HIPERDIA
- Avaliar a importância para a Saúde Pública dos programas governamentais voltadas para hipertensão arterial e sua eficiência desses programas no controle das patologias.
- Identificar e entender os programas do ministério da saúde/SUS relacionados à atenção à saúde da criança e do adolescente, bem como de saúde perinatal.
- Reconhecer dentro dos programas de imunização disponíveis para prevenção de doenças infectocontagiosas, bem como o calendário de vacinas. SIS VAN
- Reconhecer e atuar dentro dos princípios básicos dos programas de atenção à saúde do idoso, necessárias para que o envelhecimento seja um processo que mantenha a qualidade de vida da população
- Entender o atendimento de enfermagem à saúde da mulher na ESF, Rede cegonha.
- Entender o fluxo do processo de cuidar da saúde mental na atenção primária.
- Reconhecimento do fluxo e protocolos de atendimento de enfermagem na urgência/emergência na USF
- Reconhecer a potencialidade da incorporação das Práticas Integrativas e Complementares no processo de trabalho do enfermeiro e demais profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica.
- Identificar a importância da oferta de cuidados paliativos na Atenção Básica.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Reconhecimento da área de abrangência da Faculdade Oswaldo Cruz;

Projeto: Reconhecimento dos equipamentos de saúde no território, mapa vivo e dinâmica do ambiente, para isso utilizaremos uma cidade simulada;

Elaboração e execução de atividade de educação permanente com algum grupo existente na área de abrangência da faculdade e no Ambulatório da Saúde.

Vivência prática em uma Unidade de Saúde da Família

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, PBL, narrativas, discussões acompanhadas.

Prática educacional com e desenvolvimento de um projeto de educação em saúde a ser aplicada em grupo/comunidade de escolha do aluno realizado sob orientação docente.

A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas bimestral composta de 1 prova escrita e portfólio (acompanhados de resenhas, pesquisas) e nota processual de desempenho diário resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Avaliação teórica da N1: 07/06/19 - 2ª chamada:

14/06/19 Avaliação teórica N2: 01/11/19 - 2ª chamada:

08/11/19

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa. SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 312 p. ISBN 9788577280193.

OHARA, Renato; OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010. 479 p., 23 cm. ISBN 9788589788755.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. 2ªed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008

Bibliografia Complementar:

Ministério da Saúde – Brasil. O SUS pode ser seu melhor plano de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p

Ministério da Saúde – Brasil.

Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 96p.



Periódicos recomendados:

Ministério da Saúde – Brasil. Pacto pela Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
Ministério da Saúde – Brasil. Relação de Indicadores da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Ministério da Saúde – Brasil. Manual para organização da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

Ministério da Saúde – Brasil. Manual do Sistema de Informação de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Ministério da Saúde – Brasil. Guia Prático do Programa de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Alves CR, Viana MR Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed, 2003.

Costa EMA, Carbone MH. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

Czeresnia D, Freitas CM (org.) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

Ministério da Saúde – Brasil. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.



Curso: Enfermagem	Ano: 2015
Disciplina: Processo de cuidar: mulher	Código: 1737
Série: 3	
Carga horária semanal: 4h/a Teoria: 120h/a Lab.:20h/a	
Projeto:20h/a	Carga horária anual: 160h/a

Objetivos Gerais:

Fornecer embasamento teórico e científico para compreender os múltiplos aspectos envolvidos no cuidado à mulher com enfoque no cuidado à saúde, intervindo de forma sistematizada, exercendo ações de atenção integral à mulher, pautando-se pela Política Nacional de atenção à saúde da mulher, visando à qualidade de vida da mulher e da comunidade em que ela se insere.

Objetivos Específicos:

- Fornecer e construir instrumentos informativos que favoreçam o processo ensino e aprendizado do aluno;
- Estimular a visão crítica e reflexiva sobre a saúde da mulher nos aspectos biopsicossocial e cultural. Refletindo a questão de gênero.
- Incentivar a pesquisa científica;
- Incentivar a participação em eventos científicos da área;
- Discutir sobre o perfil do profissional em relação à postura no ambiente de ensino clínico
- Discutir o cuidar da mulher dentro do SUS, compreendendo os protocolos criados pelo Ministério da Saúde e sua importância, discutindo o humaniza SUS.
- Discutir as metas voltadas à mulher no contexto do ODS. (Objetivo Desenvolvimento Sustentável)
- Ser capaz de: compreender a farmacologia aplicada a saúde da mulher; ter competência para compreender a saúde sexual e reprodutiva e não reprodutiva da mulher e seus agravos; de compreender a mulher no âmbito de prevenção primária, secundária, terciária e quaternária.
- Participar de atividades extra sala, pensando nas atividades sociais e preventivas. Mulher em situação de rua, indígena.
- Agir com respeito diante, dos clientes, amigos, professores e profissionais de campo de estágio.
- Assistir a mulher no contexto da gestação, parto e puerpério fisiológico ou não, como também assistir a mulher no período da menopausa, climatério e pós menopausa, com problemas ginecológicos.
- Discutir as novas tecnologias do cuidado à saúde da mulher.

Ementa:

Estudos das questões relacionadas às Políticas Públicas de Saúde vigente no país relacionada à saúde da mulher, pensando na promoção, prevenção das doenças obstétricas e ginecológicas. Sistematização da assistência de Enfermagem à mulher, desde a menarca ao climatério, nos diferentes níveis de atenção à saúde, respeitando os aspectos éticos e humanístico. Construção da interdisciplinaridade das disciplinas já cursadas e as que estão cursando. Compreensão dos aspectos sociais das minorias.

Conteúdos Programáticos:

- Políticas Públicas voltada à saúde da mulher (objetivo do milênio), mortalidadematerna e neonatal.
- Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino, ciclo menstrual, fecundação e nidação, desenvolvimento embrionário, placentação.
- Terminologia obstétrica/ diagnóstico da gestação
- Classificação de Risco obstétrico
- Adaptação do organismo materno.
- Abortamento, aspectos legais e ilegalidade, aspectos fisiológicos e provocados.
- Humanização no (PHPN), parto e puerpério. Centro de parto normal, casa de parto.
- Assistência de enfermagem no processo de gestação, parto e puerpério, de baixo risco como alto risco obstétrico. Protocolo do (MS).
- Assistência à mulher com problema ginecológico em situação de malignidade ou não. Protocolo do (MS)
- Assistência de Enfermagem no tratamento quimioterápicos do câncer de mama e colo uterino
- ISTs/ AIDS- objetivos e metas da ODS
- Vacinação da gestante, segundo o SUS
- Novas tecnologias no cuidado à mulher
- Citologia oncológica e coleta de secreção vaginal (Pesquisa do EGB)
- Aspectos sociais/culturais/ambiental/etnia: como, violência doméstica, profissional do sexo, homossexualidade/ homofobia/ mulher em situação de rua/sociedade cultura, costumes/ mercado de trabalho/ mulheres negras, imigrantes, indígenas.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Primeiro Bimestre

12 de março dia internacional da mulher, com foco social de direito. Feminicídio, misoginia

Segundo Bimestre

Ação social, promoção à saúde de moradoras em situação de rua Congresso nacional ou internacional (livre)

Terceiro Bimestre

Visita, centro de parto normal, casa de parto.

Congresso de aleitamento materno (mês do
aleitamento)Quarto Bimestre
Participação de congresso voltado à saúde da mulher (livre/ não obrigatório)

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas semestral composta de 01 prova escrita 50%, seminário (mapa conceitual) (25%) e nota processual (25%) de desempenho diário. (PBL) problem based learning resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Bibliografia Básica:

MARIN, Heimar de Fatima; ABRÃO, Ana Cristina de Vilhena. Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial. Org. Sonia Maria Oliveira de BARROS.

2. ed. São Paulo: Roca, 2015. 464 p.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende obstetrícia fundamental. 13. ed. São Paulo: Sarvier, 2015. 751 pBrasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher : Princípios e Diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 1. ed., 2. reimpr. Brasília : Editora do Ministério daSaúde, 2011.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, A.S; JANICAS, R.C.S.V. Saúde Materna e Neonatal. São Paulo: Martinari, 2013.

Diagnóstico de enfermagem da NANDA. Definição e Classificação-2015. Organizado por North American Nursing Association. Porto Alegre. Arte Médicas Sul, 2015.

NEME, B. Obstetrícia Básica.3.ed. São Paulo: Savier, 2005.

RICCI, S.S. Enfermagem Materna-Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

Periódicos recomendados:

Periódicos de banco de dados Scielo, Pubmed, Medline,
CochraneRevista da escola de Enfermagem da USP
Revista Gaúcha de Enfermagem
Revista Latino Americana de Enfermagem



Curso: Enfermagem

Ano: 2017

Disciplina: Gestão de Serviços de Saúde e Empreendedorismo

Código: 1738

Série: 3 Carga horária semanal: 4h Teoria: 60h

Lab.: Projeto: 100 Carga horária anual: 160h

Objetivos Gerais:

Estimular o espírito criativo, inovador e empreendedor e refletir sobre as competências gerenciais do Enfermeiro nos diversos cenários de atuação;
Incentivar a reconhecer-se como o maior projeto de negócio implementando o investimento no capital pessoal do conhecimento e na gestão de carreira com vistas a satisfação, realização e felicidade;
Discutir e refletir sobre as tendências da gestão de negócios na contemporaneidade.

Objetivos Específicos:

- Discutir as características dos empreendedores, dos negócios e do mundo do trabalho;
- Estimular a criação e inovação de negócios empreendedorismo intra e extra organizacional;
- Fornecer ao aluno capacitação básica para construção de plano de negócios;
- Apresentar as teorias administrativas e correntes do pensamento administrativo geral;
- Estimular no aluno a visão e reflexão das Competências do Enfermeiro na prática gerencial;
- Promover o investimento no capital pessoal e na carreira profissional.

Ementa:

O empreendedor: perfil, características e comportamento. Estabelecimento de metas, planejamento e informações. Bases da gestão empreendedora, inovação e empreendedorismo intra e extra organizacional. Plano de negócios. Fundamentos da administração e reflexos na organização da gestão em Enfermagem e nos serviços de saúde, teorias administrativas dos clássicos ao contemporâneo. Pensamento sistêmico. Autoconfiança, comprometimento e persistência; Desaprender e aprender. Gerenciamento de vida, carreira e negócios - Você S/A. Competências Gerenciais do Enfermeiro.

Conteúdos Programáticos:

Apresentação da disciplina; O que é empreendedorismo?

Ser empreendedor: competência do gestor – inovação e atitude Atitude Criativa X Atitude Empreendedora

O que é Startup

O que é ser empreendedor na área da saúde: empreendedorismo intra e extraorganizacional; empreendedorismo social

Sucesso e Felicidade – o trabalho não dissociado do
prazer Brian Tracy: desenvolvimento de competências

A Psicologia Positiva: Martin Seligman

Competência Administrativa: vamos

planejar Competência Administrativa:

Liderança Como ser empreendedor: o

plano de negócios Análise de mercado

Plano de

marketing Plano

operacional

Plano

financeiro

Avaliação do

plano Sumário

executivo

Avaliação estratégica: SWOT (F.O.F.A.) CANVAS

Contextualização: Enfermagem e a Administração de serviços de
saúde; empreendedorismo no mundo do trabalho.

Fundamentos da Administração: histórico, significados e
conceitos. 1- A história e significado do trabalho

1- História da

Administração 3- Funções

da Administração

Organização do trabalho nos modos de produção: da revolução urbana à
revolução industrial.

Teorias da administração e influências na administração de

Enfermagem: 1- Escola Clássica – Taylor e Fayol

2- Fordismo – revolução do modelo

“T” 3- Teoria das organizações – Max

Weber

4- Abordagem Humanística: Relações Humanas e experiência Hawthorne –
Elton Mayo

5- Evolução da Escola Clássica – modelo japonês

6- Pensamento Sistêmico no Processo

Administrativo 7- Abordagem Contingencial

Gestão na Assistência à Saúde – Enfermagem e a Gestão do Cuidar – Gestão
da Qualidade: visão macro política

Ferramentas na administração contemporânea: Mentoring, Consulting,

Coaching Gerenciamento de vida, carreira e negócios - Você S/A

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologia ativa híbrida com exposições seminários e desenvolvimento de um plano
de negócios

Visita técnica

Avaliação formativa e somativa bimestral

Bibliografia Básica:

- 1- CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. 315 p., il. ISBN 9788520432778.
- 2- CHIAVENATO, Idalberto Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 608p.
- 3- VECINA Neto Gonzalo, MALIK Ana Maria. Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:

- 1- CHIAVENATO, Idalberto Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 610p.
- 2- DONELAS, José Carlos de Assis Empreendedorismo: transformando ideais em negócios / 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 293p.
- 3- KURCGANT, P. (org.). Gerenciamento em Enfermagem. 2 Ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2010. 196 p. I.S.B.N.: 9788527716444
- 4- OSTERWALDER, Alexander. Business model generation - inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

Periódicos recomendados:

Revista de Economia Contemporânea ISSN 1415-

9848 Journal of Nursing Administration

<http://journals.lww.com/jonajournal/pages/default.aspx>

HARVARD BUSINESS REVIEW BRASIL. São Paulo: Segmento RFM Editores.

Mensal. ISSN 0717-9660

Sites Sugeridos:

www.sebrae.com.br

<http://www.endeavor.org.br>

<http://www.pmcanvas.com.br>

<https://brasil.pmi.org/>

Curso: Enfermagem	Ano: 2017
Disciplina: Epistemologia da Pesquisa em Enfermagem	Código: 1767
Série: 3 Ciclo II	Carga horária semanal: 2
Teoria: 40 Lab.: 16	Projeto: 24 Carga horária anual: 80h

Objetivos Gerais:

A disciplina proporciona aos estudantes os instrumentais teórico-metodológicos que irá capacitá-los para a análise crítica, realização e divulgação de relatórios de pesquisa científica na área de Enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
- Refletir sobre os tipos de conhecimento e suas aplicações.
- Conhecer e discutir os principais métodos aplicados à pesquisa em saúde: qualitativo e quantitativo.
- Discutir e aplicar os preceitos éticos em pesquisa.
- Incentivar o uso de diferentes tipos de conhecimento na prática, no ensino e na pesquisa em enfermagem.
- Analisar produções científicas na área da enfermagem.
- Capacitar o discente para a redação e publicação científica na área da enfermagem.
- Elaborar o projeto de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Ementa:

Os conceitos relacionados aos tipos de conhecimento, principais métodos de investigação em saúde nas linhas de pesquisa qualitativa e quantitativa, preceitos da ética em pesquisas a fim de elaborar o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Conteúdos Programáticos:

1. Tipos de conhecimento: empírico, pessoal, ético, estético, intuitivo, metafísico.
2. Evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
3. Evolução histórica da pesquisa em enfermagem.
4. Métodos de pesquisa em saúde: qualitativa e quantitativa.

5. Ética em pesquisa: plágio e pesquisa com seres humanos
6. Recursos para busca de literatura: descritores e bancos de dados.
7. Processo de pesquisa:
 - 7.1 Fase conceitual: formulação e delimitação do problema, revisão de literatura, elaboração de um referencial teórico, formulação de hipótese,
 - 7.2 Fase de Planejamento: escolha do método, identificação da população a ser estudada,
 - 7.3 Fase Empírica: coleta e tabulação dos dados nos métodos quantitativos e qualitativos
 - 7.4 Fase analítica: análise e interpretação de dados
 - 7.5 Fase de disseminação: comunicação e utilização das descobertas.
8. Estrutura do Relatório de pesquisa: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do trabalho de conclusão de curso
9. Normas gerais para redação e publicação em periódicos de enfermagem
10. Normas Técnicas para citação e referência bibliográfica.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Visita em bibliotecas
Pesquisa bibliográfica em laboratório de informática
Consulta em bancos de dados
Exercícios com normas de redação e técnicas.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas dialogadas contemplando a discussão e participação de todos os estudantes, estudos de caso para a identificação dos elementos constituintes de um relatório de pesquisa e seminários que visam a análise de artigos publicados em periódicos da área da enfermagem. A elaboração de mapa conceitual facilitará a construção de conhecimentos que fundamentam a elaboração do projeto de pesquisa pautado em revisão de literatura nos bancos de dados apropriados à pesquisa científica em consonância com o tema selecionado pelo estudante e seu orientador. Durante o ano vigente, como também nos próximos anos, os alunos serão estimulados a participar de congressos, seminários, colóquios nacionais como internacionais.

A avaliação de ensino e aprendizagem será composta de prova escrita semestral com valor de 40%; pré-projeto, valor de 30% e produção do estudante em atividades desenvolvidas por meio de seminários, análise e elaboração de texto com redação científica com valor de 30%.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MCEWEN, MELANIE; WILLS, Evelyn M. Bases teóricas para enfermagem. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
POLIT, DF. et al. Fundamentos da pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências

para a prática da enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158p.

CNS (2012) “Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012” – Conselho Nacional de Saúde, Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. 1.ed.São Paulo: Pearson Education, 2011. 137 p.

CHASIN, Alice A. da Matta C436m Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso./ Alice A. da Matta Chasin (coordenadora) - São Paulo, 2012. 97f.

BIOÉTICA E ÉTICA EM PESQUISA: bibliografia brasileira 1990-2008 / 1 ed CR ROM, 2008

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 174

p.Periódicos recomendados:

Periódicos do banco de dados Scielo: www.scielo.br

Periódicos do banco de dados da OMS e Ministério da SaúdeCochrane library. www.cochrane.org

Base de dados scopus. Site da capes

Revista Latino-americana de Enfermagem Revista da Escola de Enfermagem da USPRevista Brasileira de Enfermagem

Acta Paulista de

Enfermagem Revista da

Escola Ana Nery Texto &

Contexto

Revista Gaúcha de Enfermagem

ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
<https://sistema.alunodigital.com.br//ValidarDocumento.aspx>
informando o código CRC: 6746346C4E48343834306B3D / Página 47 de 47



Assinado eletronicamente por: Luzimara Aparecida da Silva Oliveira, Data da
Assinatura: 18/04/2024 18:06:27
Pontos de autenticação: email: luzimara.oliveira@oswaldocruz.br; Senha de Acesso;
IP: 177.8.168.224